

Flórida nópolis, 21 de dezembro de 2012

A Reunião sobre a situação das cartas inicia-se às 12h10. Anderson dá uma introdução sobre o tema da reunião e passa a palavra a Henrique. Henrique então explica o histórico dos fatos desde a eleição para diretor de centro de ensino. Cita o erro de ter feito uma decisão tão importante sem ter consultado a plena maioria dos estudantes, e por não ter colocado em ata. Questiona-se o tom desrespeitoso da carta de repúdio ao processo eleitoral do CFM.

Palavra passada a Alisson. Justifica a diferença entre paridade dos votos pela diferença numérica entre docentes e discentes. Questiona a legitimidade da carta enviada à ouvidoria, pela falta de ata e falta de quorum mínimo.

Argumenta-se que a questão do voto universal será discutida posteriormente. O debate entre o CALMA e prof. Marcelo é rejeitado pois este último não representa nenhuma entidade.

Elogia-se a movimentação política do CALMA com ressalvas às maneiras que se dá essa movimentação. Expõe-se o fato que a carta à ouvidoria não tem sentido justamente pela falta de representatividade do professor citado.

Ass: Luiz Fernando Basso

Diego Sérgio de Moura

Anderson Cunha Oliveira
Henrique